

Estado lança Cátedra de Empoderamento e Empreendedorismo Feminino

06/12/2024

Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa

O município de Pinhão, no Centro-Sul, foi palco nesta sexta-feira (6) do lançamento da Cátedra de Empoderamento e Empreendedorismo Feminino (CEEFF), uma iniciativa que integra esforços da Unicentro (Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná), da Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi), da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e da Prefeitura.

O projeto, que impactará diretamente cerca de 500 mulheres na cidade, busca promover o protagonismo feminino por meio de ações multiprofissionais que abordam empreendedorismo, marketing digital, saúde e segurança, transformando a vida das participantes e suas comunidades. Depois ele será replicado em outros 22 municípios.

A Cátedra da Unicentro é uma iniciativa que oferece atendimento holístico e multiprofissional a mulheres em situação de vulnerabilidade social, promovendo empoderamento e inclusão por meio de cursos e mentorias gratuitas. Com foco no empreendedorismo, as ações abordam temas como gestão de redes sociais, marketing digital, inovação nos negócios e autocuidado, visando a construção de projetos de vida que promovam igualdade de gênero e desenvolvimento comunitário.

Alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a Cátedra integra ciência, tecnologia e inovação para transformar realidades e fomentar o protagonismo feminino.

“Com uma visão científica e pedagógica, a iniciativa busca melhorar a qualidade de vida das mulheres e suas famílias, incentivando a educação básica e o ensino superior”, explicou Loide Salache, coordenadora-geral da Cátedra.

- [Paraná reconhece 46 empresas comprometidas com segurança das mulheres no turismo](#)

A secretária estadual da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa, Leandre Dal

Ponte, destacou que o projeto tem como objetivo principal criar oportunidades para que as mulheres desenvolvam seu protagonismo, autonomia e independência financeira, rompendo ciclos de preconceito, discriminação e violência.

Leandre enfatizou que, ao promover o empoderamento feminino, a iniciativa beneficia não apenas as mulheres, mas também suas famílias, comunidades e o Estado do Paraná. Ela ressaltou que o projeto, que atenderá mais de 10 mil mulheres em 23 municípios, oferece uma chance de reconstruir sonhos, retomar projetos de vida e enxergar novos horizontes, promovendo igualdade de gênero e prosperidade coletiva. “Quando as mulheres prosperam, todo mundo prospera: a família, a cidade e o Paraná”, afirmou.

O prefeito de Pinhão, Valdecir Biasebetti, destacou o impacto esperado no município, com ênfase em ações que promovam segurança e valorização das mulheres, especialmente frente à preocupação com os atos de violência. Ele ressaltou a importância de parcerias entre a prefeitura, a universidade e o Estado, enfatizando que o município sozinho não alcançaria tanto progresso.

“Ninguém trabalha sozinho. O município sozinho não tem muito onde ir, e é por isso que parcerias como as com a universidade e o Estado são essenciais para construir um Paraná mais justo para todos”, disse.

O vice-reitor da Unicentro, Ademir Fanfa Ribas, destacou a felicidade pela concretização do projeto de empoderamento e empreendedorismo feminino em 23 municípios do Paraná, iniciando em Pinhão. Ele ressaltou a importância das parcerias para alcançar mulheres em situação de vulnerabilidade.

Ele destacou que cada instituição contribuiu com sua expertise, desde profissionais e cursos até a identificação das participantes, mostrando que a união de esforços pode transformar vidas e criar um impacto significativo.

“Temos que investir no setor feminino e promover ações que garantam cada vez mais segurança e valorização às mulheres do município de Pinhão”, afirmou.

- **[A convite do Paraná, urbanista debate papel das mulheres na formação das cidades](#)**

Michele Caldas, professora e empreendedora, destacou a importância dos cursos de empreendedorismo voltados para mulheres, do qual participou, ressaltando como eles promovem o empoderamento feminino e incentivam as mulheres a ocuparem seu espaço. Michele e uma colega decidiram abrir sua própria microempresa, chamada Love Doces, na qual produzem e vendem doces e bolos

como uma fonte de renda extra, mantendo, ao mesmo tempo, seus empregos fixos.

“Trabalho fixo não impede que a gente seja um empreendedor também. Abrimos essa microempresa que faz docinhos, e bolos para vender e continuamos trabalhando da mesma forma, mas também com uma renda extra. Para nós foi um curso muito importante”, afirmou.

- **Governo destina R\$ 8,7 milhões para instituições de cuidado de longa permanência de idosos**

CIDADES - As cidades foram selecionadas entre as diferentes regiões do Paraná, de acordo com o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). São elas: São Mateus do Sul, no Sul do Estado; Campina do Simão, Manoel Ribas, Pitanga, Santa Maria do Oeste e Turvo, na região Central; Candói, Cantagalo, Goioxim, Guamiranga, Guarapuava, Imbituva, Inácio Martins, Irati, Laranjeiras do Sul, Pinhão, Prudentópolis, Rebouças, Rio Azul, no Centro-Sul; e Chopinzinho, Coronel Vivida, Mangueirinha e Pato Branco, no Sudoeste.